



A GÊNESE DA DISCRIMINAÇÃO, VIOLÊNCIA E SUICÍDIO NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE A POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA

Fernanda Neves Fighera¹

Resumo: Este trabalho se propõe a investigar a gênese da discriminação, violência e suicídio no Rio Grande do Sul entre a população negra e indígena, através da metodologia de revisão de estudo teórico e bibliográfico. Visamos estabelecer uma linha cronológica dos eventos relevantes, acerca das perspectivas histórica desde a chegada dos primeiros Padres Jesuítas até o período de fundação das primeiras cidades do Estado do Rio Grande do Sul e da abolição da escravidão no início da República brasileira. Nos interessa também, como um objetivo secundário, abordar a origem de costumes, tradições gaúchas e da dinâmica socio econômica do estado. Podemos destacar como conclusões parciais que a gênese da discriminação, violência e suicídio, no Rio Grande do Sul está: no desrespeito aos povos nativos, na sobreposição da cultura e costumes das nações ibéricas com o modelo de colonização exploratória, nos diversos conflitos entre povos nativos, portugueses e castelhanos pela posse de terras, de forma mais intensa durante o século XVIII, e, sobretudo pela implantação do comércio de mão de obra escrava de origem africana, através do tráfico humano realizado principalmente pelos portugueses em conluio com a classe dominante de algumas regiões do continente africano. Podemos mencionar ainda, que o suicídio em maior número no estado se iniciou na fase republicana entre os povos de origem africana. Atualmente, os dados da Organização Mundial de Saúde *OMS*, apontam para uma significativa taxa de mortalidade por suicídio no país entre a população indígena, tanto de homens, quanto de mulheres. Superando muito a média da população branca e também da população negra a cada 100 mil habitantes.

Palavras-chave: Discriminação; Violência; Suicídio.

REFERÊNCIAS

ALVES, Flamarion Dutra; SILVEIRA, Vicente Celestino Pires. Evolução das desigualdades regionais no Rio Grande do Sul: espaço agrário, imigração e estrutura fundiária. **Caminhos de geografia**, v. 9, n. 26, p. 1-15, 2008.

BELLANCA, Eri Tonietti. **Uma contribuição para a explicação da gênese dos areais do Sudoeste do Rio Grande do Sul**. 2002.

¹Engenheira Civil, graduada pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Arquiteta Urbanista, graduada pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Especialista em Gerenciamento de Obras, Tecnologia e Qualidade da Construção pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação, IPOG, Especialista em Psicanálise Humanista Clínica, pelo Instituto de Psicanálise Humanista, ITPH. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: fernandafighera@gmail.com

CATTELAN, Carla. A organização dos “sete povos das missões” e a educação desenvolvida nas reduções jesuíticas do Rio Grande do Sul: séculos XVII e XVIII. **Anais IV CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2017.

DO NASCIMENTO, Claudio Eduardo. A Companhia de Jesus e a evangelização dos índios nos sete povos das missões. **Mimesis, Bauru**, v.34, n.2, p.155-164, 2013.

FLORES, Mariana Flores da Cunha Thompson. **Contrabando e contrabandistas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul (1851-1864)**. Ufrgs Lume Repositório Digital, Porto Alegre, 2007.

FONTELLA, Leandro Goya. **Sobre as ruínas dos Sete Povos: estrutura produtiva, escravidão e distintos modos de trabalho no Espaço Oriental Missioneiro (Vila de São Borja, Rio Grande de São Pedro, 1828-1858)**. Ufrgs Lume Repositório Digital, Porto Alegre, 2013.

GUTFREIND, Ieda. O Negro no Rio Grande do Sul: o vazio historiográfico. **Estudos Ibero-Americanos**, v. 16, n. 1, 2, p. 175-188, 1990.

MONTEBLANCO, Felipe Leindecker. **O Espaço rural em questão: formação e dinâmica da grande propriedade e dos assentamentos da reforma agrária em Santana do Livramento/RS**. Ufrgs Lume Repositório Digital, Porto Alegre, 2013.

OLIVEIRA, Fabiana de; WENCESLAU, Franklin Ferreira. Educação patrimonial e a pesquisa arqueológica do “Sítio Casa de David Canabarro” em Santana do Livramento, RS. **Anais do IX Cidade Revelada. Encontro sobre Patrimônio Cultural. I Fórum Nacional de Conselhos de Patrimônio Cultural**. Itajaí, Santa Catarina, 2007.

QUEIROZ, Maria Luiza Bertulini. **A Vila do Rio Grande de São Pedro, 1737-1822**. Editora da Fundação Universidade do Rio Grande, 1987.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes; MORELLI, Luiz Alberto. Conflitos da Silvicultura em áreas em processo de arenização. Sudoeste do Rio Grande do Sul. **Desertificação, desenvolvimento sustentável e agricultura familiar: recortes no Brasil em Portugal e na África**. Editora da Universidade da Paraíba, p. 344, 2010.

TORRES, Luiz Henrique. A cidade do Rio Grande: escravidão e presença negra. **Biblos**, v. 22, n. 1, p. 101-117, 2008.